



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA					
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº	
13JUL2011 - 12:45 (UTC)		SERIPA IV		A-508/CENIPA/2021	
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE		[RE] SAÍDA DE PISTA		NIL	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	
AERÓDROMO ESTADUAL ARTHUR SIQUEIRA (SBBP)		BRAGANÇA PAULISTA		SP	
				COORDENADAS	
				22°58'45"S 046°32'15"W	

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-GUT	NEIVA	56-C
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclube de BRAGANÇA PAULISTA	PRI	INSTRUÇÃO

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Illeso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial
							Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo Estadual Arthur Siqueira (SBBP), Bragança Paulista, SP, a fim de realizar um voo de instrução solo, com um piloto aluno a bordo.

Ao realizar o pouso, a aeronave perdeu a reta, derivou do eixo da pista e capotou, aproximadamente, 20 metros à esquerda da faixa de pista.

A aeronave teve danos substanciais. O piloto aluno saiu ileso.



Figura 1 - Vista da aeronave após o capotamento.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de um voo solo após a avaliação operacional do piloto aluno.

O piloto aluno ainda não possuía licença e seu Certificado Médico Aeronáutico (CMA) estava válido.

A aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido, operava dentro dos limites de peso e balanceamento e as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas.

Durante o voo de avaliação, foram realizadas duas decolagens que simulavam panes e perdas do eixo da pista. Após considerar que o aluno tinha atingido a proficiência necessária, o instrutor liberou-o para seu primeiro voo sem acompanhamento.

A aeronave não possuía rádio e utilizava um sistema portátil para se comunicar com a Rádio Bragança, porém, na ocorrência investigada, era o instrutor que reportava à rádio as posições da aeronave.

Ao realizar o primeiro pouso no voo solo, o piloto aluno teve dificuldade para efetuar as correções necessárias e manter a aeronave alinhada com o eixo da pista, o que levou à perda do controle direcional, ocasionando a saída da pista pela lateral esquerda. A inadequada aplicação dos comandos e de julgamento de pilotagem podem ter ocorrido devido à pouca experiência inerente aos pilotos em instrução.

É possível que tenha havido também alguma falha na instrução, na qual o instrutor considerou, incorretamente, que o aluno tivesse atingido os níveis necessários para realizar o voo solo.

Após a saída da pista e devido a um desnível na sua lateral, a aeronave guinou para a esquerda e, depois de passar por uma guia de escoamento de água, capotou, já em baixa velocidade.

O piloto aluno soltou os cintos e saiu da aeronave sem ajuda. A aeronave teve danos na hélice, no intradorso da fuselagem do motor, no trem de pouso, nas asas e no estabilizador vertical.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto aluno estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido.
- b) o piloto aluno ainda não possuía licença;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- e) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- f) o piloto aluno decolou com a aeronave para o seu primeiro voo solo;
- g) no primeiro pouso, o piloto aluno não conseguiu manter o eixo da pista;
- h) a aeronave saiu da pista e capotou cerca de vinte metros após ultrapassar a lateral esquerda;
- i) a aeronave teve danos substanciais; e
- j) o piloto saiu ileso.

3.2 Fatores Contribuintes

- Aplicação dos comandos - contribuiu;
- Instrução - indeterminado;
- Julgamento de pilotagem - contribuiu; e
- Pouca experiência do piloto - contribuiu.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Face à repetitividade de ocorrências aeronáuticas no âmbito do Aeroclube de Bragança Paulista, SP, foi realizada, em coordenação com o referido aeroclube, uma Vistoria de Segurança de Voo pelo SERIPA IV, nos dias 21 e 22JUL2011.

O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento dos processos de instrução como um todo. O foco da visita foi o aspecto operacional, didático e pedagógico.

Ao final dessa visita foi enviado ao Aeroclube de Bragança Paulista o ofício nº R-4/SI/2018, de 03AGO2011, no qual foram descritos os principais aspectos observados e sugestões de melhoria.

Em, 21 de julho de 2021.

